

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DA

SETE

Conectando o presente e o futuro



SETE
SECRETARIA DE ESTADO DE
TURISMO E EMPREENDEDORISMO



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO E EMPREENDEDORISMO**
(2024-2027)

Conectando o presente e o futuro

Governador
Gladson de Lima Cameli

Vice-Governadora
Mailza Assis da Silva

Secretário de Turismo e Empreendedorismo
Marcelo Messias de Carvalho

Diretor de Turismo, em exercício
Jackson Viana de Paula dos Santos

Diretora de Empreendedorismo
Bianca de Kássia Muniz Quadros Marques



SUMÁRIO

| | |
|-----------------------|----|
| Introdução | 05 |
| Mapa Estratégico | 09 |
| Matriz de Indicadores | 12 |
| Projetos Estratégicos | 17 |

INTRODUÇÃO

Criada pela Lei nº 427, de 16 de fevereiro de 2023, a Secretaria de Turismo e Empreendedorismo do Acre (SETE) é um órgão do Governo do Estado, com a missão de promover políticas públicas que incentivem o turismo e o empreendedorismo de forma sustentável. Seu foco é desenvolver ações que respeitem as características culturais, naturais e econômicas do Acre, buscando impulsionar o turismo regional e gerar emprego e renda, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.

O Acre possui um grande potencial para o turismo sustentável, além de oportunidades de integração nas rotas de turismo internacional, especialmente com o vizinho Peru. No entanto, ainda depende significativamente das iniciativas governamentais para avançar nesse setor.

Neste contexto, cabe à SETE a responsabilidade de formular políticas públicas por meio de planos, programas e projetos que regulem, incentivem e promovam ações voltadas para o desenvolvimento do turismo regional. Isso inclui, principalmente, a preservação e o estímulo à cultura local, festividades regionais, culinária, artesanato e o apoio às comunidades tradicionais, por meio do fortalecimento do turismo de base comunitária. Além disso, é essencial a divulgação dos atrativos turísticos, o fomento às rotas turísticas estaduais e a promoção de capacitações.

Em paralelo às atividades turísticas, a SETE também atua no planejamento, organização e coordenação de ações voltadas ao fortalecimento e fomento do empreendedorismo, com ênfase na economia criativa. A Secretaria apoia empreendedores individuais, pequenos negócios, cooperativas, associações e organizações da sociedade civil do estado do Acre, promovendo feiras, exposições de negócios, capacitações, oferta de equipamentos básicos de trabalho e participação em feiras nacionais e internacionais.

Para nortear suas ações, a SETE elaborou o Planejamento Estratégico Setorial, alinhado à Agenda Acre 10 Anos, ao Planejamento Estratégico de Governo e ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Este planejamento tem foco na sustentabilidade e inclusão social, com o objetivo de transformar as potencialidades locais em resultados concretos que impactem positivamente a vida dos acreanos, promovendo ações mais assertivas e integradas.

O Planejamento Estratégico foi desenvolvido de maneira participativa, com a criação de um diagnóstico situacional, a definição da identidade organizacional e a formulação de objetivos estratégicos, que formam o Mapa Estratégico da SETE.

A partir disso, foram estabelecidos os principais indicadores de esforços e resultados, assim como as metas para os próximos quatro anos. Por fim, foram definidos os principais projetos a serem executados pela secretaria compondo o Portfólio de Projetos.

A elaboração do Planejamento Estratégico Setorial ocorreu por meio do I Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais, coordenado pelo Departamento de Planejamento Governamental (DEPPG) da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), em parceria com o Departamento de Capacitação do Servidor (DECAP) da Secretaria de Estado de Administração (SEAD).

CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MAPA ESTRATÉGICO



O Mapa Estratégico é resultado do trabalho dedicado e colaborativo de gestores e servidores da SETE, desenvolvido durante o I Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais. Esse curso proporcionou um ambiente de aprendizado intenso, no qual exploramos conceitos e ferramentas essenciais para a construção de um planejamento estratégico robusto e eficaz.

Durante o curso, realizamos exercícios práticos que nos guiaram na definição dos componentes chave do nosso mapa estratégico. Desde a formulação da Missão e Visão da SETE, passando pela delimitação clara de nossas áreas de atuação, até a definição dos objetivos estratégicos que almejamos atingir. Cada etapa foi cuidadosamente planejada para refletir as necessidades e aspirações da nossa secretaria e da sociedade acreana.

Um dos principais pilares metodológicos que sustentam este mapa estratégico é a análise FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Por meio dessa ferramenta, identificamos os fatores internos e externos que impactam a atuação da SETE, permitindo-nos direcionar esforços para potencializar nossos pontos fortes, mitigar fraquezas, aproveitar as oportunidades e nos proteger contra ameaças.

Os objetivos estratégicos e os projetos apresentados a seguir foram diretamente inspirados ou extraídos dos resultados dessa análise, assegurando uma abordagem estratégica alinhada à realidade do órgão.

Vale ressaltar a importância dos métodos adotados neste processo. O trabalho em grupo incentivou a troca de ideias, a construção coletiva do conhecimento e a integração da equipe. A validação setorial garantiu que o mapa estratégico estivesse alinhado às diretrizes e prioridades da SETE. A aplicação da metodologia FOFA nos proporcionou uma visão abrangente e estratégica do contexto em que atuamos. E, para assegurar sinergia com o planejamento de longo prazo do Estado, pactuamos como resultados esperados para a sociedade um resumo dos valores norteadores da Agenda Acre 10 Anos, que orienta todas as ações do Governo do Estado.

Acreditamos que este mapa estratégico é um importante instrumento de gestão, que norteará as ações da SETE nos próximos anos, com o objetivo de gerar resultados cada vez melhores para a sociedade acreana. Ele reflete o compromisso da Secretaria com a melhoria dos serviços de turismo e empreendedorismo, bem como com a projeção nacional e internacional para o desenvolvimento do nosso estado.



MISSÃO

Desenvolver o turismo e o empreendedorismo no estado do Acre, com foco na sustentabilidade e na inclusão social, promovendo a geração de emprego e renda



VISÃO

Ser instituição de referência no fomento ao turismo e ao empreendedorismo no estado do Acre, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável



RESULTADOS PARA A SOCIEDADE: Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Acre

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Turismo

Fortalecer e estruturar o turismo estadual em seus diversos segmentos

Promover e divulgar o turismo acreano no cenário nacional e internacional

Etnoturismo

Fortalecer e estruturar o turismo indígena

Promover e divulgar o etnoturismo acreano no cenário nacional e internacional

Empreendedorismo

Fomentar e desenvolver o empreendedorismo

Promover e apoiar ambientes de comercialização para os empreendedores do Acre

Desenvolver e promover a cadeia de artesanato do Estado

PROCESSOS - PESSOAS - FINANÇAS - TECNOLOGIA

Implementar e difundir o uso de ferramentas de gestão estratégica de processos

Promover um ambiente de trabalho harmônico e de valorização do servidor

Captar recursos financeiros que viabilizem as atividades finalísticas e de suporte

Impulsionar e apoiar o uso de ferramentas de tecnologia e inovação

VALORES

Ética - Respeito - Inovação - Cooperação - Coletividade - Transparência - Responsabilidade
Sustentabilidade Ambiental - Compromisso com o Desenvolvimento Socioeconômico

MATRIZ DE INDICADORES



A Matriz de Indicadores do Planejamento Estratégico da SETE é uma ferramenta essencial para o acompanhamento e avaliação da execução das ações e metas estabelecidas para o desenvolvimento do turismo e do empreendedorismo em nosso estado. Inspirados pela necessidade de mensurar de forma efetiva os resultados de nossas iniciativas, e tendo como norteador o conceito de matriz de indicadores, que estabelece uma estrutura lógica para vincular objetivos estratégicos, resultados pretendidos e indicadores de desempenho e de resultado.

A construção desta matriz foi um esforço colaborativo, que envolveu gestores e servidores da SETE, que contribuíram com seus conhecimentos e experiências para a definição dos indicadores mais relevantes e adequados à realidade da Secretaria.

Reconhecemos os desafios associados à definição de indicadores de impacto, que são fundamentais para medir as transformações reais causadas pelas ações da Secretaria na sociedade e na economia, em comparação aos indicadores de esforço, que apenas quantificam os recursos e atividades empregados. A distinção entre esses dois tipos de indicadores é um desafio constante, pois exige uma análise detalhada dos efeitos a longo prazo das políticas públicas.

Entre os principais benefícios desta ferramenta, destacam-se:

- Maior clareza e alinhamento em relação ao caminho a ser percorrido;
- Possibilidade de acompanhamento da performance em tempo real;
- Subsídio qualificado e tempestivo para a tomada de decisões;
- Aumento da transparência e prestação de contas à sociedade.

Acreditamos que esta Matriz de Indicadores representa um avanço significativo na gestão estratégica da SETE, possibilitando um monitoramento constante e uma avaliação sistemática dos resultados, o que contribui para o aprimoramento contínuo das políticas públicas voltadas para o turismo e o empreendedorismo em nosso estado.

Os indicadores estão distribuídos em três áreas de atuação: turismo, etnoturismo e empreendedorismo. Eles visam mensurar o alcance dos resultados na melhoria da infraestrutura e na promoção das ações, tanto a nível local quanto nacional e internacional. Além disso, buscamos avaliar os impactos sociais e culturais das ações junto às comunidades indígenas, promovendo o apoio à cultura local.

| ÁREA DE ATUAÇÃO | OBJETIVO ESTRATEGICO | INDICADOR | POLARIDADE | VO(2023) | METAS | | | |
|-----------------|---|---|--------------|-------------|-------|------|------|------|
| | | | | | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Turismo | Fortalecer e estruturar o turismo estadual em seus diversos segmentos | Número de pessoas jurídicas prestadoras de serviços turísticos atendidas/beneficiadas | Maior melhor | Não apurado | 100 | 100 | 100 | 100 |
| | | Número de pessoas físicas prestadoras de serviços turísticos atendidas/beneficiadas | Maior melhor | Não apurado | 300 | 400 | 400 | 400 |
| | | Número de prestadores de serviços turísticos cadastrados CADASTUR | Maior melhor | 723 | 759 | 797 | 837 | 878 |
| | | Número de rotas/roteiros turísticos criados/implementados | Maior melhor | Não apurado | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | | Número de atrativos turísticos revitalizados | Maior melhor | Não apurado | 0 | 2 | 2 | 2 |
| | Promover e divulgar o turismo acreano no cenário nacional e internacional | Número de participações em feiras e eventos turísticos nacionais | Maior melhor | Não apurado | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | | Número de participações em feiras e eventos turísticos internacionais | Maior melhor | Não apurado | 1 | 1 | 1 | 1 |

| ÁREA DE ATUAÇÃO | OBJETIVO ESTRATEGICO | INDICADOR | POLARIDADE | V0(2023) | METAS | | | |
|-----------------|--|---|--------------|-------------|-------|------|------|------|
| | | | | | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| | Fortalecer e estruturar o turismo indígena | Número de aldeias/comunidades indígenas atendidas com melhoria da infraestrutura básica | Maior melhor | 3 (2022) | 0 | 1 | 2 | 2 |
| Etnoturismo | Promover e divulgar o etnoturismo acreano, no cenário nacional e internacional | Número de indígenas atendidos/beneficiados | Maior melhor | Não apurado | 105 | 110 | 115 | 120 |
| | | Número de aldeia/comunidade apoiadas em suas festividades locais | Maior melhor | Não apurado | 5 | 5 | 5 | 5 |

| ÁREA DE ATUAÇÃO | OBJETIVO ESTRATEGICO | INDICADOR | POLARIDADE | VO(2023) | METAS | | | |
|------------------|---|---|--------------|----------|-------|------|------|------|
| | | | | | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Empreendedorismo | Fomentar e desenvolver o empreendedorismo | Número de empreendedores beneficiados | Maior melhor | 400 | 400 | 400 | 400 | 100 |
| | Promover e apoiar ambientes de comercialização para os empreendedores do Acre | Número de ações de apoio a realização de feiras e eventos de negócios | Maior melhor | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 |
| | | Número de feiras e eventos de negócios promovidos pela SETE | Maior melhor | - | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Desenvolver e promover a cadeia de artesanato do Estado | Número de artesãos beneficiados | Maior melhor | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| | | Número de Artesãos Cadastrados SICAB | Maior melhor | 150 | 150 | 150 | 150 | 150 |
| | | Números de Participações em Feiras Nacionais e Internacionais de Artesanato | Maior melhor | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |

PROJETOS ESTRATÉGICOS



A elaboração deste portfólio de projetos faz parte do processo de planejamento estratégico, com o objetivo de transformar as necessidades e desejos da população, bem como as prioridades do estado, em resultados concretos.

A definição de projetos estratégicos é essencial para o sucesso da implementação de qualquer estratégia. Esses projetos concretizam as prioridades em ações estruturadas, capazes de gerar produtos, serviços, resultados e impactos que estão alinhados à matriz de indicadores da Secretaria. Projetos bem definidos, com escopo, objetivos e entregas claras, orientam recursos e esforços de maneira eficaz, otimizando o uso de recursos, que, como sabemos, são sempre limitados diante de demandas crescentes.

A importância de um portfólio de projetos bem construído reside na sua capacidade de:

- Alinhar as ações à estratégia: Garantindo que todos os esforços estejam convergindo para os objetivos maiores da Secretaria e do estado;
- Priorizar e focar os responsáveis: Definindo claramente quem é responsável por cada etapa, aumentando a eficiência e a responsabilização;

- Gerenciar riscos de forma mais eficaz: Ao delimitar o escopo de atuação, torna-se mais fácil identificar e gerenciar os riscos inerentes a cada ação, tornando a implementação da estratégia mais segura;
- Aumentar a previsibilidade e a gestão da mudança: O monitoramento e controle focados em resultados permitem a coleta de informações relevantes, internas e externas, possibilitando a identificação de oportunidades e ameaças e a adaptação do curso das ações de forma tempestiva.

Para garantir a transparência e o detalhamento necessários à sua execução, o portfólio completo – que inclui premissas, restrições, riscos, responsáveis e plano de comunicação de cada projeto – será anexado a este documento. Assim, fornecemos um instrumento completo e robusto para a gestão e o acompanhamento das ações da SETE.

A seguir, apresentamos a tabela com os projetos estratégicos alinhados às áreas de atuação e objetivos estratégicos.

TURISMO

**Objetivos Estratégicos: Fortalecer e estruturar o turismo estadual em seus diversos segmentos
Promover e divulgar o turismo acreano no cenário nacional e internacional**

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|---|---|---|--|---|
| <p>Número de pessoas jurídicas prestadoras de serviços turísticos atendidas/beneficiadas</p> <p>Número de pessoas físicas prestadoras de serviços turísticos atendidas/beneficiadas</p> | <p>Rio Croa Sustentável: turismo fluvial com energia solar</p> | <p>Impulsionar o desenvolvimento sustentável da comunidade do Rio Croa, localizada em Cruzeiro do Sul/AC, mediante a implementação de uma iniciativa de turismo fluvial ambientalmente responsável, economicamente viável e atrativa para os turistas, por intermédio da aquisição de barcos equipados com placas solares que serão transferidos para a comunidade por meio de chamamento público. A previsão de execução do projeto é de 24 meses. Ao adotar uma tecnologia limpa como a dos barcos solares, o projeto se alinha às tendências globais de turismo sustentável, ao mesmo tempo em que promove a inclusão social e econômica da população local.</p> | <p>Fortalecer e tornar mais sustentável e atrativa a atividade turística na comunidade do Rio Croa, reduzindo o impacto ambiental.</p> | <p>Barcos modernizados entregues</p> <p>Comunidade capacitada</p> |

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| Número de atrativos turístico revitalizados | Seringal Cachoeira: atrativo turístico revitalizado | Realizar obras de engenharia para a revitalização dos equipamentos de hospedagem, dos circuitos de arvorismo, aquisição de infraestrutura de internet remota e implementação da sinalização turística. O período de realização é de 48 meses. Espera-se alcançar com esse projeto o aumento do fluxo de turistas, a partir de uma infraestrutura mais moderna, segura, confortável, sustentável, integrada à natureza e com mais qualidade dos serviços oferecidos. O Seringal Cachoeira revitalizado é mais um projeto que amplia o potencial turístico acreano, contribuindo para a divulgação do estado em eventos nacionais e internacionais. | Revitalizar a pousada ecológica Seringal Cachoeira, aumentando o fluxo de pessoas nos atrativos turísticos da rota do Pacífico. | Equipamentos de hospedagem entregues Circuitos de arvorismo revitalizados Infraestrutura de internet remota implantada Sinalização turística implantada |
| Número de empreendedores beneficiados | Circuito acreano de festival de praia | Fomentar o turismo estadual, valorizar a cultura local, ofertar lazer para a comunidade, estimular práticas sustentáveis de diversão, promover ações da economia solidária, além de aquecer a economia e gerar renda para os envolvidos direta e indiretamente com a chegada de turistas e visitantes, atendendo inicialmente 8 municípios, por meio do fornecimento de infraestrutura (banheiros químicos, palcos, som, iluminação profissional, pintura do palco, recursos humanos e divulgação e etc.), com duração de 36 meses. A promoção das ações do Circuito acreano de festivais de praia deve ser uma combinação de estratégias digitais, parcerias institucionais, publicidade tradicional e engajamento comunitário. | Fomentar o turismo estadual, valorizando a cultura local, a oferta de lazer para a comunidade e o estímulo às práticas sustentáveis de diversão, promovendo o aquecimento da economia e geração de renda. | Festivais de praia realizados |

Número de pessoas jurídicas prestadoras de serviços turísticos atendidas/beneficiadas

Número de pessoas físicas prestadoras de serviços turísticos atendidas/beneficiadas

Qualificação para o turismo acreano

Promover o desenvolvimento do turismo regional por meio da capacitação dos agentes turísticos, contemplando ações que envolvam a formação de profissionais e a implementação de práticas sustentáveis, com foco na valorização da cultura local, com duração de 36 meses. Inicialmente serão realizadas reuniões com os agentes turísticos locais: guias, recepcionistas, gestores de hotéis, operadores turísticos, entre outros, para o levantamento das demandas do mercado de turismo, com foco em tendências de sustentabilidade e valorização cultural.

Formar profissionais para atender às demandas do mercado em áreas como hotelaria, gastronomia, atendimento ao cliente, condução de turismo e gestão de eventos, melhorando a qualidade dos serviços turísticos na região.

Pessoas e empreendimentos capacitados

ETNOTURISMO

**Objetivos Estratégicos: Fortalecer e estruturar o turismo indígena
Promover e divulgar o etnoturismo acreano, no cenário nacional e internacional**

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|--|---|--|--|---|
| <p>Número de aldeias/comunidades indígenas atendidas com melhoria da infraestrutura básica</p> <p>Número de indígenas atendidos/beneficiados</p> <p>Número de aldeia/comunidade apoiadas em suas festividades locais</p> | <p>Vivenciando tradições e acolhendo turistas nas aldeias (Fase II - 4 aldeias)</p> | <p>Fomentar o etnoturismo e geração de emprego e renda para as comunidades indígenas, por meio da construção de hospedarias que respeitem e valorizem a cultura regional, com duração de 48 meses. Inicialmente, serão identificadas as comunidades indígenas que têm potencial ou interesse em participar do projeto, realizar consultas e diálogos com as lideranças indígenas para assegurar que o projeto seja desenhado de forma colaborativa. Na sequência, será realizado estudo de viabilidade do projeto de etnoturismo com base na infraestrutura local, acessibilidade, interesse de turistas e sustentabilidade financeira, demanda de turismo na região, incluindo o perfil dos turistas que visitam a área (nacionais e internacionais). Também será realizada uma avaliação das condições ambientais e de preservação da área para garantir que o turismo não cause danos ecológicos.</p> | <p>Fomentar o etnoturismo e oportunizar a geração de renda para os indígenas, por meio da construção de hospedarias para a recepção de turistas.</p> | <p>Hospedarias construídas</p> <p>Estudo de viabilidade realizado</p> |

EMPREENDEDORISMO

Objetivo Estratégico: Fomentar e desenvolver o empreendedorismo

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|--|---|---|--|--|
| Número de empreendedores beneficiados | Fortalecimento de pequenos empreendimentos no estado do Acre | <p>Fomentar e fortalecer pequenos empreendimentos econômicos solidários e criativos no estado do Acre, por meio da aquisição e entrega de equipamentos básicos de trabalho, com período de realização de 48 meses. O primeiro passo é realizar um mapeamento detalhado dos pequenos empreendimentos econômicos solidários e criativos existentes no Acre, identificando quais setores e nichos estão mais presentes no estado (artesanato, gastronomia, agricultura familiar, serviços criativos, etc.), para posteriormente efetuar um levantamento sobre quais são as ferramentas e maquinários essenciais para melhorar a produção desses empreendimentos.</p> <p>O passo seguinte será identificar grupos de empreendedores em modelos cooperativos, associativos ou individuais que possam ser beneficiados pelo projeto, quais são as condições de trabalho, infraestrutura, capacidade produtiva e limitações atuais de cada empreendimento, priorizando os grupos vulneráveis, como mulheres, jovens e pessoas em situação de risco social.</p> <p>Após a entrega, os contemplados serão acompanhados por um período determinado no intuito de garantir que o projeto tenha impacto duradouro, monitorando o progresso dos empreendimentos em termos de produtividade, geração de renda, criação de empregos e melhoria na qualidade de vida.</p> | Dotar o empreendedor individual e/ou o pequeno empreendimento de ferramentas de trabalho que contribuam para o desenvolvimento e/ou melhorias da atividade produtiva. | <p>Mapeamento dos pequenos empreendimentos econômicos solidários e criativos</p> <p>Pequenos empreendimentos/empreendedores beneficiados com equipamentos</p> <p>Empreendimentos incubados/acompanhados</p> |

**Objetivos Estratégicos: Promover e apoiar ambientes de comercialização para os empreendedores do Acre
Desenvolver e promover a cadeia de artesanato do Estado**

| INDICADORES | PROJETOS ESTRATÉGICOS | ESCOPO | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS |
|---|--|--|--|--|
| <p>Número de feiras e eventos de negócios promovidos pela SETE</p> <p>Número de ações de apoio a realização de feiras e eventos de negócios</p> <p>Número de artesãos beneficiados</p> <p>Números de participações em feiras nacionais e internacionais de artesanato</p> | <p>Empreendedores em ação: feiras e festividades regionais</p> | <p>Realizar levantamento das principais feiras, eventos culturais, gastronômicos, esportivos e festividades que possam atrair visitantes e fomentar o comércio local, sendo verificado o potencial de público e o perfil do consumidor. Ao final será estabelecido um calendário anual ou semestral de eventos que levem em consideração datas estratégicas para atrair turistas e a comunidade em geral, movimentando assim a economia. Serão estabelecidas parcerias com empresas locais, patrocinadores e órgãos governamentais para garantir recursos financeiros e apoio logístico, de modo a assegurar a infraestrutura necessária e que esteja disponível e adequada ao público esperado. E ainda, apoiar a participação de empreendedores/artesãos em feiras e eventos nacionais e internacionais.</p> | <p>Promover e apoiar eventos, feiras e festividades regionais que contribuam com o aquecimento da economia local e com a geração de emprego e renda, bem como apoiar a participação de empreendedores/artesãos em feiras e eventos nacionais e internacionais.</p> | <p>Calendário anual ou semestral de eventos elaborado</p> <p>Eventos e feiras realizados</p> <p>Empreendedores atendidos</p> <p>Empreendedores e artesãos participando de feiras e eventos nacionais e internacionais.</p> |

Número de empreendedores beneficiados

Número de artesãos cadastrados no SICAB

Empreendedor inteligente: capacitando e aperfeiçoando empreendedores

Promover o desenvolvimento do empreendedorismo regional por meio da capacitação de seus agentes, com duração de 36 meses. Inicialmente será realizado um levantamento detalhado das características econômicas, identificando setores em ascensão e áreas com maior potencial de crescimento. Isso ajudará a direcionar as iniciativas de capacitação para as necessidades locais. Serão realizados questionários com empreendedores locais para identificar suas principais dificuldades e áreas de maior necessidade de qualificação, como gestão financeira, marketing digital, inovação ou sustentabilidade. Os cursos de capacitação serão realizados através de parcerias com instituições de ensino profissional, empresas locais e outras. Alguns cursos serão realizados diretamente pela SETE, por meio de contratação de empresas especializadas.

Promover a formação profissional e a qualificação do empreendedor acreano, atendendo as demandas do mercado de trabalho local.

Empreendedores qualificados

Capacitações realizadas

CONCLUSÃO



Pensar o Acre como terra de oportunidades, socialmente justo e ambientalmente sustentável, exige o alinhamento estratégico de todos os órgãos com o planejamento de longo e médio prazo do estado. A SETE desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do Acre, atuando em dois pilares principais: o turismo e o empreendedorismo.

Ter o planejamento estratégico setorial é essencial para alcançar os objetivos propostos, pois define uma identidade organizacional a ser seguida por todos os envolvidos, os indicadores a serem alcançados e os projetos prioritários a serem executados dentro do período estipulado. Isso visa garantir resultados cada vez mais eficientes e eficazes para a sociedade acreana.

A metodologia participativa adotada na construção do planejamento estratégico permitiu o engajamento de todos os gestores e servidores da SETE, fortalecendo o pertencimento e o envolvimento de cada um na busca pelo alcance das metas estabelecidas.

Entendemos que o planejamento estratégico é dinâmico e, ao longo de sua implementação, poderá ser avaliado e ajustado conforme novas demandas da sociedade, bem como mudanças no cenário nacional e global.

O Acre possui um grande potencial para o desenvolvimento social, ambiental e econômico, com destaque para o turismo verde, as rotas turísticas de fronteira e os empreendimentos locais, como os artesanatos, que ganham visibilidade em diversas feiras nacionais e internacionais.

Com este planejamento, a SETE reforça seu compromisso em ser uma instituição de referência no fomento ao turismo e ao empreendedorismo, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável no estado do Acre.

Equipe Técnica

Coordenação Técnica

Regiani Cristina de Oliveira

Chefe do Departamento de Planejamento Governamental da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN

Equipe Técnica da SEPLAN

Erika da Silva Santos

Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas

Karen Leite Vilas Boas

Mayara de Souza Galdino

Raquel Meireles Silva

Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo do Acre

Adelice de Melo Souza

Mariana Rabelo Madureira

Roberta da Silva Castro

Ezimar Rodrigues Júnior

Afonso da Costa Monteiro

Adalgisa Bandeira de Oliveira

Cláudia Valéria Martins Jorge

Maressa Rodrigues

Projeto Gráfico e Diagramação

Emanoel Rodrigues Lacerda

Sérgio Henrique Nascimento Garcia

Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas



ANEXO PORTFÓLIO DETALHADO DE PROJETOS



RIO CROA SUSTENTÁVEL: TURISMO FLUVIAL COM ENERGIA SOLAR

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|---|--|---|
| <p>Impulsionar o desenvolvimento sustentável da comunidade do Rio Croa, localizada em Cruzeiro do Sul/AC, mediante a implementação de uma iniciativa de turismo fluvial ambientalmente responsável, economicamente viável e atrativa para os turistas, por intermédio da aquisição de barcos equipados com placas solares que serão transferidos para a comunidade por meio de chamamento público. A previsão de execução do projeto é de 24 meses. Ao adotar uma tecnologia limpa como a dos barcos solares, o projeto se alinha às tendências globais de turismo sustentável, ao mesmo tempo em que promove a inclusão social e econômica da população local.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio da comunidade local; 2. Viabilidade técnica;e 3. Disponibilidade de financiamento. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Orçamento limitado; 2. Infraestrutura local; 3. Capacidade técnica; 4. Condições climáticas;e 5. Apoio da comunidade. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade de obtenção de recursos; e 2. Dificuldade da Associação/barqueiros em dar a devida manutenção nos equipamentos. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-------------------------|---|---|--|---|
| Diretoria de Turismo | Fortalecer e tornar mais sustentável e atrativa a atividade turística na comunidade do Rio Croa, reduzindo o impacto ambiental. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Barcos modernizados entregues;e 2. Comunidade capacitada. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento; 2. Elaboração do projeto; 3. Captação de recursos; 4. Licitação; 5. Contratação; 6. Entrega dos equipamentos na comunidade;e 7. Acompanhamento e monitoramento. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails, grupos de mensagens e plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |

SERINGAL CACHOEIRA: ATRATIVO TURÍSTICO REVITALIZADO

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|--|---|--|---|
| <p>Realizar obras de engenharia para a revitalização dos equipamentos de hospedagem, dos circuitos de arvorismo, aquisição de infraestrutura de internet remota e implementação da sinalização turística. O período de realização é de 48 meses. Espera-se alcançar com esse projeto o aumento do fluxo de turistas, a partir de uma infraestrutura mais moderna, segura, confortável, sustentável, integrada à natureza e com mais qualidade dos serviços oferecidos. O Seringal Cachoeira revitalizado é mais um projeto que amplia o potencial turístico acreano, contribuindo para a divulgação do estado em eventos nacionais e internacionais.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. A viabilidade econômico-financeira e ambiental do projeto; 2. Captação de recurso; 3. Licenciamento ambiental; 4. Adesão da população local ao projeto. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Intrafegabilidade das vias de acesso. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade na obtenção da licença ambiental; 2. Dificuldade na regularização do imóvel para a revitalização; 3. Dificuldade na gestão do negócio; 4. Dificuldade de apropriação do turismo de base comunitária pela comunidade; 5. Condições climáticas; 6. Atraso no processo licitatório; 7. Falta de interesse de investidores e turistas pelo atrativo turístico do Seringal Cachoeira. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-----------------------------|--|--|--|---|
| <p>Diretoria de Turismo</p> | <p>Revitalizar a pousada ecológica Seringal Cachoeira, aumentando o fluxo de pessoas nos atrativos turísticos da rota do Pacífico.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Equipamentos de hospedagem entregues; 2. Circuitos de arvorismo revitalizados; 3. Infraestrutura de internet remota implantada; 4. Sinalização turística implantada. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de Projeto básico, arquitetônico e orçamentário; 2. Licitação; 3. Contratação; 4. Execução e acompanhamento da obra; 5. Entrega da obra; 6. Inauguração; 7. Prestação de contas. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails, grupos de mensagens e plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |

CIRCUITO ACREANO DE FESTIVAL DE PRAIA

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|--|--|---|--|
| <p>Fomentar o turismo estadual, valorizar a cultura local, ofertar lazer para a comunidade, estimular práticas sustentáveis de diversão, promover ações da economia solidária, além de aquecer a economia e gerar renda para os envolvidos direta e indiretamente com a chegada de turistas e visitantes, atendendo inicialmente 8 municípios, por meio do fornecimento de infraestrutura (banheiros químicos, palcos, som, iluminação profissional, pintura do palco, recursos humanos e divulgação e etc.), com duração de 36 meses.</p> <p>A promoção das ações do Circuito acreano de festivais de praia deve ser uma combinação de estratégias digitais, parcerias institucionais, publicidade tradicional e engajamento comunitário.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Adesão de prefeituras locais; 2. Disponibilidade de locais adequados; 3. Patrocínios e parcerias; 4. Compromisso com a sustentabilidade;e 5. Captação de recurso. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Orçamento limitado;e 2. Concorrência de outros eventos. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições climáticas; 2. Recurso insuficiente; 3. Baixa participação do público; 4. Falta de segurança; 5. Impacto ambiental;e 6. Concorrência com outros eventos. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-----------------------------|--|---|---|---|
| <p>Diretoria de Turismo</p> | <p>Fomentar o turismo estadual, valorizando a cultura local, a oferta de lazer para a comunidade e o estímulo às práticas sustentáveis de diversão, promovendo o aquecimento da economia e geração de renda.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Festivais de praia realizados. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do projeto; 2. Divulgação e marketing; 3. Execução dos festivais;e 4. Monitoramento e avaliação. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails, grupos de mensagens e plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |

QUALIFICAÇÃO PARA O TURISMO ACREANO

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|---|--|---|
| <p>Promover o desenvolvimento do turismo regional por meio da capacitação dos agentes turísticos, contemplando ações que envolvam a formação de profissionais e a implementação de práticas sustentáveis, com foco na valorização da cultura local, com duração de 36 meses.</p> <p>Inicialmente serão realizadas reuniões com os agentes turísticos locais: guias, recepcionistas, gestores de hotéis, operadores turísticos, entre outros, para o levantamento das demandas do mercado de turismo, com foco em tendências de sustentabilidade e valorização cultural.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Demanda por qualificação; 2. Interesse da comunidade;e 3. Disponibilidade de recursos. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Orçamento limitado; 2. Poucos parceiros; 3. Custo elevados para realização de capacitações no interior do Estado;e 4. Dificuldade de acesso às comunidades mais distantes. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Sobrecustos; 2. Baixa participação; 3. Resistência à mudança de hábito;e 4. Dificuldade de acesso à tecnologia. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-------------------------|---|---|---|--|
| Diretoria de Turismo | Formar profissionais para atender às demandas do mercado em áreas como hotelaria, gastronomia, atendimento ao cliente, condução de turismo e gestão de eventos, melhorando a qualidade dos serviços turísticos na região. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pessoas e empreendimentos capacitados. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do programa; 2. Licitação; 3. Contratação da empresa; 4. Realização das capacitações; 5. Avaliação e monitoramento;e 6. Prestação de contas. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails; grupos de mensagens, plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |

VIVENCIANDO TRADIÇÕES E ACOLHENDO TURISTAS NAS ALDEIAS (FASE II - 4 ALDEIAS)

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRIÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS | |
|--|--|--|---|---|
| <p>Fomentar o etnoturismo e oportunizar a geração de emprego e renda para as comunidades indígenas, por meio da construção de hospedarias que respeitem e valorizem a cultura regional. Período de duração de 48 meses. Inicialmente, serão identificadas as comunidades indígenas que têm potencial ou interesse em participar do projeto, realizar consultas e diálogos com as lideranças indígenas para assegurar que o projeto seja desenhado de forma colaborativa.</p> <p>Na sequência, será realizado estudo de viabilidade do projeto de etnoturismo com base na infraestrutura local, acessibilidade, interesse de turistas e sustentabilidade financeira, demanda de turismo na região, incluindo o perfil dos turistas que visitam a área (nacionais e internacionais). Também será realizada uma avaliação das condições ambientais e de preservação da área para garantir que o turismo não cause danos ecológicos.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Demanda turística; 2. Apoio institucional; 3. Sustentabilidade ambiental; 4. Valorização dos aspectos culturais;e 5. Captação de recurso. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Orçamento limitado; 2. Regulamentações específicas das terras Indigenas; 3. Recursos humanos; 4. Condições climáticas;e 5. Aceitação da comunidade. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Atrasos na construção; 2. Sobrecustos; 3. Resistência da comunidade 4. Impactos ambientais; 5. Insegurança política ou social;e 6. Dependência de parcerias. | |
| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
| Diretoria de Turismo | Fomentar o etnoturismo e oportunizar a geração de renda para os indígenas, por meio da construção de hospedarias para a recepção de turistas. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Hospedarias construídas;e 2. Estudo de viabilidade realizado. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do projeto; 2. Desenvolvimento de projetos arquitetônicos das hospedarias; 3. Licitação; 4.Execução das obras; 5. Monitoramento; 6. Entrega e inauguração;e 7. Prestação de contas. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails, grupos de mensagens e plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |

FORTALECIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS NO ESTADO DO ACRE

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|---|---|--|
| <p>Fomentar e fortalecer pequenos empreendimentos econômicos solidários e criativos no estado do Acre, por meio da aquisição e entrega de equipamentos básicos de trabalho, com período de realização de 48 meses. O primeiro passo é realizar um mapeamento detalhado dos pequenos empreendimentos econômicos solidários e criativos existentes no Acre, identificando quais setores e nichos estão mais presentes no estado (artesanato, gastronomia, agricultura familiar, serviços criativos, etc.), para posteriormente efetuar um levantamento sobre quais são as ferramentas e maquinários essenciais para melhorar a produção desses empreendimentos. O passo seguinte será identificar grupos de empreendedores em modelos cooperativos, associativos ou individuais que possam ser beneficiados pelo projeto, quais são as condições de trabalho, infraestrutura, capacidade produtiva e limitações atuais de cada empreendimento, priorizando os grupos vulneráveis, como mulheres, jovens e pessoas em situação de risco social. Após a entrega, os contemplados serão acompanhados por um período determinado no intuito de garantir que o projeto tenha impacto duradouro, monitorando o progresso dos empreendimentos em termos de produtividade, geração de renda, criação de empregos e melhoria na qualidade de vida.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Captação de recursos; 2. Demanda existente;e 3. A necessidade de identificação prévia dos beneficiários. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Alto custo; 2. Morosidade processo licitatório; 3. Recursos humanos insuficientes; 4. Falta de sistema de gerenciamento e monitoramento;e 5. Logística insuficiente. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Não captação de recursos; 2. Falta de interesses dos participantes em utilizar as ferramentas disponibilizadas; 3. Depreciação dos equipamentos adquiridos; 4. Não acompanhamento dos empreendimentos/incubação;e 5. Não realização do processo licitatório no prazo do cronograma. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|-------------------------------|---|---|--|--|
| Diretoria de Empreendedorismo | Dotar o empreendedor individual e/ou o pequeno empreendimento de ferramentas de trabalho que contribuam para o desenvolvimento e/ou melhorias da atividade produtiva. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapeamento dos pequenos empreendimentos econômicos solidários e criativos; 2. Pequenos empreendimentos/empreendedores beneficiados com equipamentos;e 3. Empreendimentos incubados/acompanhados. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento; 2. Elaboração do projeto; 3. Captação de recursos; 4. Busca de parcerias para viabilização do projeto; 5. Licitação; 6. Aquisição dos equipamentos; 7. Entrega dos equipamentos aos beneficiários;e 8. Acompanhamento e monitoramento. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails; grupos de mensagens, plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |

EMPREENDEDORES EM AÇÃO: FEIRAS E FESTIVIDADES REGIONAIS

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|--|--|--|
| <p>Realizar levantamento das principais feiras, eventos culturais, gastronômicos, esportivos e festividades que possam atrair visitantes e fomentar o comércio local, sendo verificado o potencial de público e o perfil do consumidor. Ao final será estabelecido um calendário anual ou semestral de eventos que levem em consideração datas estratégicas para atrair turistas e a comunidade em geral, movimentando assim a economia.</p> <p>Serão estabelecidas parcerias com empresas locais, patrocinadores e órgãos governamentais para garantir recursos financeiros e apoio logístico, de modo a assegurar a infraestrutura necessária e que esteja disponível e adequada ao público esperado. E ainda, apoiar a participação de empreendedores/artesãos em feiras e eventos nacionais e internacionais.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Captação de recursos; 2. Demanda existente;e 3. Seleção prévia de empreendedores. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Alto custo; 2. Morosidade processo licitatório; 3. Recursos humanos insuficientes; 4. Logística insuficiente;e 5. Equipamentos defasados e insuficientes. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Não captação de recursos; 2. Não realização de processos licitatórios; 3. Inadequação de espaços; 4. Pouca participação da comunidade; 5. Venda abaixo do esperado. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|--------------------------------------|--|---|--|--|
| <p>Diretoria de Empreendedorismo</p> | <p>Promover e apoiar eventos, feiras e festividades regionais que contribuam com o aquecimento da economia local e com a geração de emprego e renda, bem como apoiar a participação de empreendedores/artesãos em feiras e eventos nacionais e internacionais.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Calendário anual ou semestral de eventos elaborado; 2. Eventos e feiras realizados; 3. Empreendedores atendidos;e 4. Empreendedores e artesãos participando de feiras e eventos nacionais e internacionais. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento; 2. Elaboração do projeto; 3. Captação de recursos; 4. Busca de parcerias para viabilização do projeto; 5. Formalização de processo licitatório; 6. Aquisição dos equipamentos; 7. Seleção e identificação de participantes; 8. Formação de equipes de trabalho;e 9. Acompanhamento e monitoramento. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails; grupos de mensagens, plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |

EMPREENDEDOR INTELIGENTE: CAPACITANDO E APERFEIÇOANDO EMPREENDEDORES

| ESCOPO | PREMISSAS | RESTRICÇÕES | PRINCIPAIS RISCOS |
|---|---|---|---|
| <p>Promover o desenvolvimento do empreendedorismo regional por meio da capacitação de seus agentes, com duração de 36 meses. Inicialmente será realizado um levantamento detalhado das características econômicas, identificando setores em ascensão e áreas com maior potencial de crescimento. Isso ajudará a direcionar as iniciativas de capacitação para as necessidades locais. Serão realizados questionários com empreendedores locais para identificar suas principais dificuldades e áreas de maior necessidade de qualificação, como gestão financeira, marketing digital, inovação ou sustentabilidade. Os cursos de capacitação serão realizados através de parcerias com instituições de ensino profissional, empresas locais e outras. Alguns cursos serão realizados diretamente pela SETE, por meio de contratação de empresas especializadas.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Demanda por qualificação; 2. Disponibilidade de recursos; 3. Apoio das empresas locais; 4. Instrutores habilitados; 5. Infraestrutura tecnológica, física e logística; 6. Sustentabilidade do programa;e 7. Apoio Institucional. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Orçamento limitado; 2. Recursos humanos insuficientes;e 3. Dependência de parcerias. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Atrasos na implementação; 2. Atraso no processo licitatório; 3. Sobrecustos; 4. Baixa participação; 5. Baixa qualidade na formação; 6. Mudanças no mercado de trabalho; 7. Falta de apoio das empresas; 8. Resistência cultural;e 9. Infraestrutura tecnológica, física e logística insuficientes. |

| PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS | OBJETIVO PRINCIPAL | PRODUTOS | ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS) | COMUNICAÇÃO |
|--------------------------------------|---|---|---|--|
| <p>Diretoria de Empreendedorismo</p> | <p>Promover a formação profissional e a qualificação do empreendedor acreano, atendendo as demandas do mercado de trabalho local.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Empreendedores qualificados;e 2. Capacitações realizadas. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do Programa; 2. Contratação de Empresa Especializada e/ou formalização de parcerias; 2. Execução do Programa; 3. Implementação dos Cursos; 4. Estágios e Experiências Práticas; 5. Avaliação e Monitoramento;e 6. Sustentabilidade do Programa. | <p>Interna: reuniões presenciais, e-mails; grupos de mensagens, plataformas de Gestão de Projetos.</p> <p>Externa: redes sociais, sites e notícias em mídia local.</p> |



SETE
SECRETARIA DE ESTADO DE
TURISMO E EMPREENDEDORISMO



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas